

EXERCÍCIO de 2021

- I - RELATÓRIO de ATIVIDADES e de GESTÃO**
- II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos
RESULTADOS, DEMONSTRAÇÃO dos
FLUXOS de CAIXA e respectivo ANEXO**
- III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO
FISCAL**
- IV - RELATÓRIO dos AUDITORES**

F U N D A Ç ã O

Bial

Instituição de utilidade pública

I - Relatório de Atividades e de Gestão do Conselho de Administração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Da atividade desenvolvida pela Fundação Bial no decurso do ano de 2021 salientam-se as seguintes ações:

PRÉMIO BIAL DE MEDICINA CLÍNICA 2020

PRÉMIO Bial 
DE MEDICINA CLÍNICA 2020

Em 29 de abril de 2021, com a presença do Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, teve lugar na Ordem dos Médicos, em Lisboa, a cerimónia de entrega da décima nona edição do Prémio BIAL de Medicina Clínica. A obra vencedora - "A Paramiloidose em Portugal e no mundo: de doença fatal a doença crónica com qualidade de vida preservada" -, da autoria das Dras. Teresa Coelho (coordenadora) e Isabel Conceição e dos Profs. Mónica Inês, Mamede de Carvalho e João Costa, foi distinguida com um prémio no valor de €100.000, bem como com a publicação em livro da primeira edição. Foram ainda distinguidas com duas menções honrosas, no valor de €10.000 cada, as seguintes obras: "Zebrafish Avatars, Towards Personalized Cancer Treatment, a multidisciplinary venture", da autoria da Dra. Rita Fior (coordenadora) e colaboradores; e "Abordagem do doente crítico com COVID-19", da autoria do Prof. João João Mendes (coordenador) e colaboradores.

O júri, presidido pelo Prof. Manuel Sobrinho Simões, compreendeu os seguintes vogais: Professores João Bessa (Escola de Medicina da Universidade de Minho), Miguel Castelo-Branco (Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior), Altamiro da Costa Pereira (Faculdade de Medicina da Universidade de Porto), Henrique Cyrne Carvalho (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade de Porto), Américo Figueiredo (Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra), Isabel Palmeirim (Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina da Universidade do Algarve), José Melo Cristino (Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa) e Miguel Viana Baptista (Faculdade de Ciências Médicas|NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa).

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

BIAL AWARD IN BIOMEDICINE 2021



Até 30 de junho de 2021 decorreu a aceitação de nomeações à segunda edição do BIAL Award in Biomedicine.

O júri, presidido pelo Prof. Ralph Adolphs, compreendeu os seguintes vogais: Professores Geneviève Almouzni e Paola Bovolenta, indicadas pelo European Research Council, Maria do Carmo Fonseca e Fátima Carneiro, indicadas pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Vincenzo Costigliola e Olga Golubnitschaja, indicados pela European Medical Association, Hugo Critchley e Menno Witter, membros do Conselho Científico da Fundação BIAL, Peter St. George-Hyslop e Daniel Pipeleers, anteriores vencedores do Prémio BIAL, Howard Bauchner e Eric Rubin, editores-chefes, respetivamente, das revistas científicas JAMA e NEJM.

Este júri internacional reuniu em novembro de 2021, no Porto, para analisar as 47 nomeações recebidas e decidir sobre a obra vencedora. Após esta avaliação, decidiu o Júri atribuir o Bial Award in Biomedicine 2021, no valor de €300.000, ao seguinte trabalho de investigação na área da biologia molecular, liderado por Drew Weissman, Professor na Universidade da Pensilvânia, nos EUA: "Zika virus protection by a single low-dose nucleoside-modified mRNA vaccination". Este trabalho, publicado na revista Nature em fevereiro de 2017, para além do autor-correspondente Prof. Drew Weissman e dos autores principais Drs. Norbert Pardi e Michael J. Hogan, conta com mais 34 coautores, investigadores das Universidades da Pensilvânia, Duke e Kansas State (EUA), Harvard Medical School (EUA), National Institutes of Health (EUA), Bioqual Inc. (EUA), Acuitas Therapeutics (Canadá) e BioNTech RNA Pharmaceuticals (Alemanha).

PRÉMIO MARIA DE SOUSA | 1ª EDIÇÃO - 2021

PRÉMIO
Maria de Sousa

1ª edição - 2021

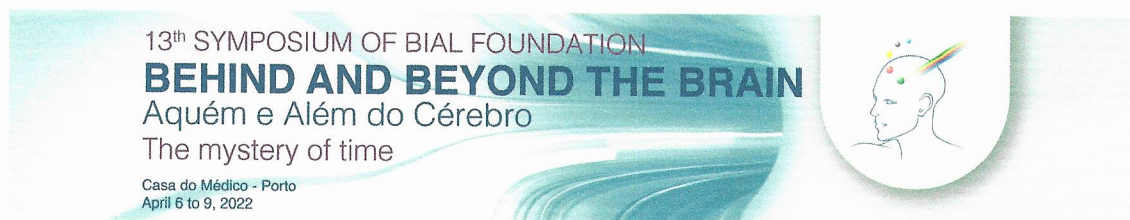


Até 31 de maio de 2021 decorreu a aceitação de candidaturas à primeira edição do Prémio Maria de Sousa. O júri, presidido pelo Prof. Rui Costa, compreendeu os seguintes vogais: Professores Maria do Carmo Fonseca, Graça Porto, Miguel Castelo-Branco e Joana Palha.

Dado o interesse demonstrado pela comunidade científica, que submeteu 84 projetos nesta primeira edição, após o encerramento do período de candidaturas, a Ordem dos Médicos e a Fundação BIAL decidiram alargar o número de investigadores apoiados de 1 para até 5, bem como o valor global do Prémio, de 25 para até 125 mil euros, o que passou a vigorar para esta e para futuras edições deste Prémio.

Em 24 de novembro de 2021, com a presença do Primeiro-Ministro, Dr. António Costa, teve lugar no Teatro Thalia, em Lisboa, a cerimónia de entrega da primeira edição do Prémio Maria de Sousa. Os trabalhos selecionados pelo Júri para atribuição deste Prémio foram os seguintes: "Glicosilação de vesículas extracelulares de cancro gástrico: o seu impacto na comunicação inter-celular em cancro e o seu potencial para a descoberta de novos biomarcadores", da autoria da Dra. Daniela Freitas; "O impacto da sequestração de parasitas na severidade da tripanossomíase", da autoria da Dra. Sara Silva Pereira; "Como regular forças dependentes de actomiosina para preservar a integridade de um epitélio", da autoria da Dra. Mariana Osswald; "O papel da CCL2 e IL-8 no microambiente dos tumores neuroendócrinos da hipófise: relação com a agressividade tumoral e sua utilidade diagnóstico-terapêutica", da autoria do Dr. Pedro Marques; e "BioTribo – Exploração de biomateriais como nanogeradores triboelétricos para aplicações cardiovasculares", da autoria da Dra. Andreia Pereira.

SIMPÓSIO "AQUÉM E ALÉM DO CÉREBRO"



Devido à evolução do surto mundial de Covid-19, a Fundação BIAL decidiu adiar a realização do seu 13º Simpósio "Aquém e Além do Cérebro" de abril de 2021 para 6 a 9 de abril de 2022, na Casa do Médico, no Porto.

Todos os conferencistas europeus e norte-americanos convidados a participar em 2020 mantiveram-se disponíveis para as novas datas de 2022, a saber: Daryl Bem (Ithaca, NY), Orfeu Bertolami (Porto), Michael Brecht (Berlim), Dean Buonomano (Los Angeles), Jimena Canales (Urbana-Champaign), Bernard Carr (Londres), Jennifer Coull (Marselha), Patricia Cyrus (Orlando), Teresa Firmino (Lisboa), Julia Mossbridge, (Evanston e San Francisco), Anil Seth (Sussex), Daniel Sheehan (San Diego), Mário Simões (Lisboa), Wolf Singer (Frankfurt), Joseph S. Takahashi (Dallas) e Marc Wittmann (Friburgo).

APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA - PROJETOS EM CURSO

**Apoios à
Investigação
Científica**



Relativamente aos 73 projetos subsidiados no biénio 2012/13, apenas 1 se encontra por encerrar, aguardando a submissão de um artigo para publicação; estão concluídos os restantes projetos apoiados no âmbito de concursos anteriores a 2012.

No que concerne os 76 projetos contemplados com apoios no biénio 2014/15, 9 continuam ainda em curso.

Quanto aos 75 projetos apoiados na edição 2016/17, de salientar que 28 não apresentaram ainda relatórios finais.

No que diz respeito aos 77 projetos apoiados no biénio 2018/19, é de realçar que foram já recebidos 18 relatórios finais.

Relativamente aos 84 projetos subsidiados na última edição de 2020/21, apesar de algum atraso provocado pela pandemia mundial de Coviv-19, os relatórios de progresso entretanto analisados denotam uma progressão satisfatória nos trabalhos desenvolvidos.

De um modo geral, os resultados finais da investigação respeitante aos projetos já concluídos justificam a continuidade da linha programática da Fundação.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2021, na sequência das atividades desenvolvidas, foram monitorizadas 292 notícias com referência à Fundação BIAL nos órgãos de comunicação social em Portugal. Além da comunicação aos media, as iniciativas da Fundação foram divulgadas via website, redes sociais (LinkedIn, Facebook e Youtube), e-mail marketing e anúncios publicitários em meios generalistas e especializados. Foram ainda produzidos diversos vídeos e suportes de comunicação, tais como flyers, cartazes e regulamentos.

AGRADECIMENTOS

Cumpre assinalar e agradecer a prestimosa colaboração que à Fundação Bial prestaram os dignos membros do Conselho Científico e dos Júris do Prémio Bial de Medicina Clínica, do Bial Award in Biomedicine e do Prémio Maria de Sousa, a Universidade do Porto e o Banco BPI, bem como as atenções recebidas da Ordem dos Médicos.

Igual agradecimento é devido aos dignos membros do Conselho Fiscal.

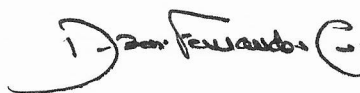
Finalmente, regista-se com muito apreço o eficiente apoio recebido dos senhores doutores Paula Guedes, Sylvie Marinho, Manuela Osório e João Ferreira.

Coronado (S. Romão e S. Mamede), 15 de março de 2022

O Conselho de Administração



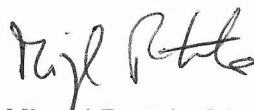
Luís Portela (Presidente)



Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Pedro Teixeira (Vogal)

F U N D A Ç Ã O

Bial

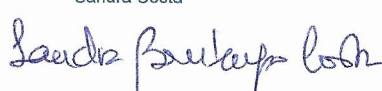
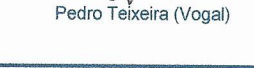
Instituição de utilidade pública

II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos RESULTADOS, DEMONSTRAÇÃO dos FLUXOS de CAIXA e respectivo ANEXO

F U N D A Ç Ã O

BialInstituição de utilidade pública
*Institution of public utility***FUNDAÇÃO BIAL****BALANÇO EM 2021.12.31**

Valores em €

ATIVO	Notas	DATAS	
		2021.12.31	2020.12.31
ATIVO NÃO CORRENTE :			
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	9	22 225	22 225
		22 225	22 225
ATIVO CORRENTE :			
DEPÓSITOS À ORDEM	4	10 172 867	9 655 589
DEPÓSITOS A PRAZO	4		
DIFERIMENTOS			
- Devedores por acréscimos de rendimentos	6		
- Gastos a reconhecer	6	3 346 424	5 342 107
		13 519 291	14 997 696
		13 541 516	15 019 921
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
DOTAÇÃO DOS FUNDADORES	7	2 750 000	2 750 000
RESULTADOS TRANSITADOS		6 880 888	5 556 820
DOAÇÕES	9	22 225	22 225
RESULTADO LÍQUIDO		506 706	1 324 068
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		10 159 819	9 653 113
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE:			
FORNECEDORES		34 435	877
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		0	9 360
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	8	3 346 647	5 344 116
CREDORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS		615	12 455
TOTAL DO PASSIVO		3 381 697	5 366 808
TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		13 541 516	15 019 921
O Contabilista Certificado Sandra Costa  O Conselho de Administração Luís Portela (Presidente)  Daniel Bessa (Vogal)  Nuno Sousa (Vogal)  Miguel Portela (Vogal)  Pedro Teixeira (Vogal) 			

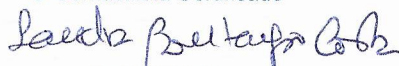
FUND A Ç Ã O

BialInstituição de utilidade pública
*Institution of public utility*FUND A Ç Ã O BIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 2021.12.31

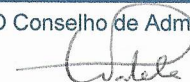
Valores em €

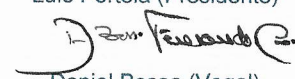
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	10	3 000 000	3 000 000
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Despesas com Congressos			
Outros Serviços		-327 824	-343 149
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
Outros rendimentos		858	4 960
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Apoios à Investigação Científica	11	-2 034 412	-1 037 243
Prémios	12	-120 000	-300 000
Outros		-11 915	-500
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		506 706	1 324 068
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		506 706	1 324 068
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	13		
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS			
Resultado antes de impostos		506 706	1 324 068
Resultado líquido do período		506 706	1 324 068

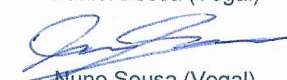
O Contabilista Certificado


Sandra Costa

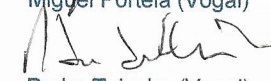
O Conselho de Administração


Luís Portela (Presidente)


Daniel Bessa (Vogal)


Nuno Sousa (Vogal)


Miguel Portela (Vogal)


Pedro Teixeira (Vogal)

FUND A Ç Ã O

BialInstituição de utilidade pública
Institution of public utility**FUNDAÇÃO BIAL****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes		
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios	-2 034 412,01	-1 037 243,29
Pagamentos de Prémios	-120 000,00	-300 000,00
Pagamentos a fornecedores	-276 122,41	-338 221,70
Pagamentos ao pessoal		
Fluxo gerado pelas operações	-2 430 534,42	-1 675 464,99
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-52 187,46	-26 170,14
Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional	-2 482 721,88	-1 701 635,13
Fluxos das atividades operacionais (1)	-2 482 721,88	-1 701 635,13
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios	3 000 000,00	3 000 000,00
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos das atividades de investimento (2)	3 000 000,00	3 000 000,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos das atividades de financiamento (3)		
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	517 278,12	1 298 364,87
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 655 588,88	8 357 224,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10 172 867,00	9 655 588,88

O Contabilista Certificado

Sandra Costa

O Conselho de Administração

Luís Portela (Presidente)

Daniel Bessa (Vogal)

Nuno Sousa (Vogal)

Miguel Portela (Vogal)

Pedro Teixeira (Vogal)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021****1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A Fundação BIAL foi criada em 1994 com a finalidade de incentivar o estudo científico do Ser Humano, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista espiritual. Para a prossecução do seu fim, a Fundação institui prémios destinados a galardoar trabalhos de investigação científica, em particular de índole médica, gere um sistema de apoios à investigação científica e promove outros projetos, adequados ao seu fim.

A Fundação possui sede à Avenida Siderurgia Nacional, em Coronado (S. Mamede e S. Romão), concelho da Trofa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que não foram incluídas neste Anexo, ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações anexas.

Os conteúdos do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas em euros, de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística aplicável às Fundações. Assim, foram preparadas na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos do regime do acréscimo, consistência de apresentação e da materialidade e agregação.

Donativos

Os donativos de Fundadores, bem como os de terceiros, são integralmente reconhecidos como rendimentos no exercício em que são recebidos (subsídios à exploração).

Apoios à investigação científica

Os apoios à investigação científica atribuídos aos investigadores apoiados são registados inicialmente no Passivo (Outros Credores) e diferidos ao longo do período do contrato de apoio financeiro (gastos a reconhecer), sendo reconhecidos como gasto do exercício na data de cada pagamento.

Prémios

São reconhecidos como gasto na data de pagamento.

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page.

Impostos

Foi reconhecida à Fundação BIAL, isenção de IRC para os rendimentos das categorias B, E, F e G do CIRC.

A isenção aplica-se a partir de 1998.03.24, estando condicionada à observância continuada dos requisitos estabelecidos nas alíneas a), b) e c) do nº 3 do artigo 10º do CIRC.

4. FLUXOS DE CAIXA

As quantias existentes em depósitos bancários destinam-se ao cumprimento de compromissos futuros, nomeadamente ao pagamento de apoios à investigação científica.

O montante total de depósitos à ordem é de €10.172.867.

O montante de apoios à investigação científica a pagar é de €3.346.647 (vide nota 8).

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não há qualquer alteração relevante nas políticas contabilísticas, relativamente a 2020.

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciaram em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação destas normas não foram identificados impactos materiais para as demonstrações financeiras da Fundação.

Não se regista qualquer alteração em estimativas contabilísticas, com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não se regista qualquer erro material de períodos anteriores.

6. DIFERIMENTOS

O montante de Gastos a reconhecer (€3.346.424) diz respeito, essencialmente, ao compromisso assumido pela Fundação com apoios à investigação científica a pagar em futuros exercícios.

7. DOTAÇÃO DOS FUNDADORES

A Dotação dos Fundadores é de €2.750.000,00, correspondente a donativos em dinheiro entregues por BIAL - Portela & Cª, S.A. e pelo Presidente do Conselho de Administração, Doutor Luís Portela.

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large 'H' and various scribbles.

8. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

A rubrica de outras dívidas a pagar (€3.346.647) releva o montante a pagar a investigadores apoiados, em exercícios futuros, relativo a apoios à investigação científica concedidos.

Não há dívidas a terceiros a mais de cinco anos.

Não existem compromissos financeiros assumidos não expressos no Balanço.

Não há quaisquer garantias prestadas pela Fundação.

9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Fundação recebeu no ano de 2014, obras de arte, a título de doação, tendo estas sido avaliadas por entidades externas, no montante de €22.225.

10. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Refere-se a donativos recebidos do Presidente do Conselho de Administração, Doutor Luís Portela (€500.000) e de Bial-Portela & C^a. S.A. (€2.500.000).

11. APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A Fundação, durante o ano de 2021, disponibilizou o montante de €2.034.412 a investigadores apoiados de todo o mundo para a prossecução de projetos de investigação científica, aprovados nos últimos anos e desenvolvidos ao longo do ano.

12. PRÉMIOS

Em 2021 foram atribuídos €120.000,00 referentes ao Prémio BIAL de Medicina Clínica.

Em 2020 foram atribuídos €300.000,00 referentes ao BIAL Award in Biomedicine.

13. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A Fundação, sempre que possui excedentes de tesouraria, constitui aplicações financeiras ao longo do ano, obtendo juros que regista nesta rubrica.

14. ORGÃOS SOCIAIS

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal não são remunerados.

Não há quaisquer empréstimos a membros dos órgãos sociais.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos eventos posteriores a 2021.12.31 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas naquela data.

As informações e notas explicativas apresentadas parecem-nos suficientes para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Fundação BIAL em 2021.

Trofa, 15 de março de 2022

O Contabilista Certificado

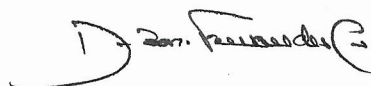


Sandra Costa

O Conselho de Administração



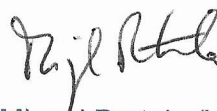
Luís Portela (Presidente)



Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Pedro Teixeira (Vogal)

F U N D A Ç Ã O

Bial

Instituição de utilidade pública

III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO FISCAL

Fundação Bial

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Membros,

Em cumprimento dos estatutos e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da Fundação Bial apresenta o seu relatório sobre a ação fiscalizadora e parecer sobre o relatório do Conselho de Administração, o Balanço em 31 de dezembro de 2021, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivas notas anexas referentes ao exercício findo naquela data.

Relatório

O Conselho acompanhou os atos de gestão da Fundação ao longo do exercício, tendo verificado o seguinte:

- a) No exercício foram recebidos donativos no valor de 3.000.000 euros.
- b) Durante o exercício foram pagos apoios à investigação científica no total de 2.034.412 euros. Em 31 de dezembro de 2021, o montante dos apoios atribuídos e ainda não liquidados ascendia a 3.346.647 euros.

Os apoios e os prémios são reconhecidos como custo na data do pagamento.

Com a frequência e extensão tida como necessária, examinámos os documentos e registos contabilísticos.

O Conselho analisou os documentos de prestação de contas acima referidos, preparados a partir dos registos contabilísticos, e apreciou o relatório apresentado pelo Conselho de Administração que descreve de forma adequada o desenvolvimento das atividades.

O Conselho procedeu à apreciação do Relatório dos Auditores, emitido pela sociedade de revisores oficiais de contas membro deste Conselho, tendo analisado o seu conteúdo, o qual mereceu a nossa concordância.

Parecer

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal da Fundação Bial considera que o Relatório e as Contas de 2021 satisfazem as disposições legais e estatutárias e, consequentemente, propõe:

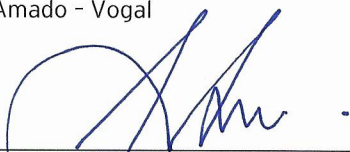
- a) Que sejam aprovados o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício de 2021;
- b) Que se aprove um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Científico pela forma como conduziram a Fundação na prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento de investigação científico - medicinal.

S. Mamede do Coronado, 31 de março de 2022

O Conselho Fiscal

Prof. Doutor Júlio Pedrosa de Jesus - Presidente

Dr. Nuno Amado - Vogal



Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Representada por Dr. João Carlos Miguel Alves - Vogal

F U N D A Ç Ã O

Bial

Instituição de utilidade pública

IV - RELATÓRIO dos AUDITORES

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Bial (a Fundação), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 13.541.516 euros e um total dos fundos patrimoniais de 10.159.819 euros, incluindo um resultado líquido de 506.706 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- ▶ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, a estrutura e o conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

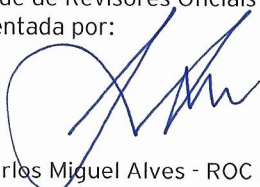
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 31 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



João Carlos Miguel Alves - ROC n.º 896
Registado na CMVM com o n.º 20161217